

## Maioria do Executivo aprova intensificar luta por orçamento justo para 2024

Representantes de 21 estados (AM, AP, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RR, RS, SC, SP, TO) e o Distrito Federal participaram nesta terça-feira, 12, de Plenária Nacional da Condecef/Fenadsef, que reúne 80% dos servidores do Executivo Federal. Um calendário para ampliar a mobilização dos servidores em todo o Brasil foi aprovado e será apresentado na plenária conjunta entre Fonasefe, Fonacate e Centrais Sindicais, neste sábado, 16, a partir das 9 horas. Durante a plenária deste sábado, o técnico da subseção do Dieese da Condecef/Fenadsef, Max Leno de Almeida, vai apresentar estudos que vão auxiliar no debate sobre orçamento da União.

A plenária de hoje da Condecef/Fenadsef abriu um amplo debate sobre o processo de negociações com o governo que, apesar de ter reaberto o diálogo permanente com servidores, está longe de atender aos pleitos urgentes do setor público. Além de intensificar a realização de assembleias por local de trabalho para dialogar sobre a Campanha Salarial 2024, a maioria do Executivo aprovou um Dia Nacional de Luta no dia 3 de outubro com foco na recomposição das perdas inflacionárias, a equiparação dos benefícios, reestruturação de carreiras, revogação, avanço das mesas setoriais, e contra a PEC 32/20, da reforma Administrativa.

### Intensificar a mobilização é urgente

Sem recomposição salarial assegurada para 2024, servidores públicos federais vão precisar intensificar de forma urgente o processo de mobilização para garantir um orçamento justo para o próximo ano. Um trabalho intenso no Congresso Nacional, junto à Comissão Mista de Orçamento, deve fazer parte desse processo, já que o governo, por meio do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), informou ter apenas R\$1,5 bilhão para todas as demandas, incluindo aumento salarial, benefícios, reestruturação de carreiras.

Em julho, a categoria apresentou na Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) uma proposta unificada de recomposição em dois blocos que traz reajustes entre 39,82% a 53,05% e seriam escalonados em três anos (2024 a 2026), a partir de 1º de janeiro de 2024. A pauta está discriminada em quatro pontos: recomposição salarial, itens não salariais, revogação e mesas setoriais e específicas temporárias.

Na prática, com o aporte de R\$1,5 bi apresentado pelo governo, uma proposta de recomposição não chegaria nem a 1%. Nos últimos anos, a categoria amarga perdas salariais superiores a 30%. A realidade é que R\$1,5 bi é reflexo de uma política de austeridade econômica severa e não condiz com os projetos defendidos pelo próprio governo de fortalecimento do Estado brasileiro. Seja como for, servi-

dores devem estar prontos para defender o atendimento de suas reivindicações mais urgentes e só com mobilização e luta será possível avançar nesse cenário.

### Orçamento da União não condiz com reconstrução do Estado brasileiro

Se por um lado servidores vão precisar se unir e reforçar a luta por orçamento justo, por outro todas as avaliações apontam que o entrave orçamentário reflete uma decisão política que não corresponde ao discurso defendido pelo próprio presidente Lula em sua campanha presidencial. A reconstrução do Estado brasileiro, um dos pilares deste governo, passa necessariamente por investir na recomposição do setor público. Com essa proposta orçamentária enviada ao Congresso Nacional, as promessas de reconstrução do Brasil e reforço da democracia serão impossíveis de serem cumpridas.

Vale lembrar que para o agronegócio foram disponibilizados R\$300 bilhões no orçamento. Já R\$1,5 bi não será capaz de mudar o cenário político brasileiro com investimentos necessários em políticas públicas que vão garantir, de fato, os avanços que a população necessita. "Devemos ficar atentos e vamos construir um calendário de mobilização. O momento é de mobilizar para disputar o orçamento", defendeu Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Condecef/Fenadsef.

Fonte: Condecef



## Doutorado em ciências contábeis e administração está com inscrições abertas até 21 de setembro

Estão abertas até o dia 21 de setembro as inscrições para o seletivo do Doutorado profissional em Ciências Contábeis e Administração, que é voltado exclusivamente para servidores efetivos do Instituto Federal do Maranhão (IFMA). O programa de pós-graduação será ofertado pela FUCAPE de forma presencial no IFMA Campus Bacabal.

Serão disponibilizadas 10 vagas.

A seleção será composta por três etapas. A primeira é a análise da documentação enviada no momento da inscrição, a qual é de caráter eliminatório. Os aprovados irão participar da segunda fase, que é classificatória e eliminatória, e consiste na realização de uma prova com questões objetivas a partir da biblio-

grafia indicada no edital. A terceira etapa é a entrevista.

O processo de seleção será realizado pela FUCAPE e todas as informações podem ser consultadas no Edital 01/23 (retificado) - [fucape.br](http://fucape.br). As inscrições devem ser feitas pelo endereço <https://qselecao.fucape.br>.

Fonte: IFMA

## Progep abre inscrições abertas para o curso de capacitação em ensino de estudantes com deficiência

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), por meio da Divisão de Capacitação e Desenvolvimento, abriu inscrições para o curso de capacitação “Ensino de estudantes com deficiências: orientações didáticas”, no segundo semestre de 2023. Podem se inscrever servidores técnicos-administrativos e docentes.

A pedagoga e coordenadora do curso, Sônia Pedroni, explica sobre o curso e a sua importância, “o principal objetivo é promover conhecimento

acerca de recursos didáticos e tecnológicos que contribuíam com o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes com deficiência” ressalta. Além disso, o curso é de fundamental importância para os servidores, sobretudo, os docentes, pois oportunizará, além do domínio teórico, conhecimentos sobre práticas e recursos pedagógico.

As inscrições devem ser realizadas por meio do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (Sigrh), até segunda-feira, 18. O curso tem carga ho-

rária de 60 horas e ocorrerá no período de 26 de setembro a 29 de outubro de 2023.

Para acessar a programação completa do curso e o passo a passo para realização das inscrições, acesse [sigrh.ufma.br](http://sigrh.ufma.br).

As inscrições para terceirizados devem ser feitas pelo endereço [docs.google.com](http://docs.google.com).

Para mais informações, os interessados devem entrar em contato pelo telefone (98) 3272-8819, ou, ainda, pelo e-mail: [dcd.progep@ufma.br](mailto:dcd.progep@ufma.br).

Fonte: UFMA